

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**DISTORÇÃO DA IMAGEM CORPORAL NA ADOLESCÊNCIA:
PERSPECTIVAS MULTIDICINÁRIAS.**

Stefane Evangelista De Oliveira (stefaneevangelista11@gmail.com)

Juliana Araujo Da Silva (julianaaraujoenfermagem27@gmail.com)

Marina De Araújo Martins (marina.martins@professor.uniateneu.edu.br)

Laura Alessandra Alves Cruz (lauralessandraac@gmail.com)

A Imagem Corporal (IC) é a ideia complexa que envolve como a pessoa se vê, o que sente e como se comporta em relação à sua aparência e forma física. Essa percepção se torna especialmente importante na adolescência. É uma fase de grandes transformações biológicas, psicológicas e sociais, onde a busca por identidade e aceitação faz com que o corpo se torne um foco central de atenção e julgamento. Quando essa autoimagem se desvia do saudável, temos a distorção da imagem corporal, que é a diferença entre o corpo como ele realmente é e a maneira como ele é percebida

(PELEGRINI et al., 2012). Esse problema tem crescido de forma preocupante, muito por

causa da pressão social intensa e da exposição constante a padrões de beleza que são

impossíveis de alcançar, veiculados nas mídias (FIDELIX et al., 2011).

A distorção da imagem corporal não é só um incômodo com a aparência; ela é um

fator de risco claro para o surgimento e piora de vários problemas de saúde mental em

adolescentes (PETROSKI et al., 2012). Isso inclui baixa autoestima, ansiedade, sintomas

depressivos e, no cenário mais grave, Transtornos Alimentares (TA) como a Anorexia

Nervosa e a Bulimia Nervosa (CUBRELATI et al., 2014).

A literatura atual mostra que lidar bem com essa questão exige uma visão que não

se limite a uma área só. O tema pede uma abordagem estética interdisciplinar que una os

conhecimentos da Psicologia (focando na percepção e comportamento)

da Nutrição (tratando a relação com o alimento e o peso) e da Educação (promovendo a

conscientização e a crítica aos padrões sociais).

OBJETIVOS:

O objetivo principal deste artigo é descrever e justificar a proposta de intervenção

interdisciplinar, que integra Psicologia, Nutrição, Educação, e Estética Interdisciplinar, como

uma ferramenta de conscientização e educação em saúde para a prevenção da Distorção

da Imagem Corporal e seus impactos na saúde mental de adolescentes.

MATERIAL E MÉTODOS:

Este artigo trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo e interventivo,

que visou desenvolver e aplicar uma proposta interdisciplinar envolvendo as áreas de

Psicologia, Nutrição, Educação, e Estética Interdisciplinar com foco na prevenção da

Distorção da Imagem Corporal e na promoção da saúde mental. A ação foi direcionada a

estudantes de aproximadamente 18 e 30 anos, matriculados em uma faculdade privada de

Fortaleza\CE. A amostra foi composta por aproximadamente 45 participantes, selecionados

por amostragem por conveniência. Para coleta de dados foi utilizado entrevistas

estruturadas.

Palavras-chave: imagem corporal; distorção da imagem corporal; adolescência; transtornos alimentares; abordagem interdisciplinar.